1. Perfeição Divina / Reencarnação como mecanismo da Misericórdia Divina;
2. Programação para que nossa reencarnação seja a mais proveitosa possível;
3. Escolha da família consangüinea: deve ser aquela que melhor atenda às nossas necessidades de evolução;
4. Como são determinados os laços da família consangüinea?
   1. Erraticidade;
   2. Planejamento feito pelos mentores espirituais;
   3. Renascemos em meio àqueles com os quais temos afeição;
   4. No núcleo familiar podem haver inimigos de outras vidas: “Missionários da Luz”, capítulos 12 e 13.
5. Esforço e empenho da Espiritualidade; valor da atual existência, ainda que nela enfrentemos grandes dificuldades;
6. Benção do esquecimento do passado: culpa e remorso;
7. Mas também nos esquecemos dos compromissos assumidos no plano espiritual;
8. Por mais difícil que sejam nossos relacionamentos em família, estamos em meio às pessoas que nos oferecem as melhores oportunidades de evolução;
9. Família é nossa primeira e mais importante célula de trabalho Cristão aqui na Terra;
10. Trabalhar 10, 12 horas por dia / Tarefas na Casa Espírita;
11. Ilusão: adiamento de um trabalho que precisará ser feito no futuro;
12. No núcleo familiar podem estar inimigos do passado.
    1. Jesus em Mateus, 5:26 e 27;
    2. Neta que não se reconciliou com a avó.
13. ESE – Capítulo IX – Bem aventurados os que são brandos e pacíficos. Item “A afabilidade e a doçura”;
14. A casa tem que ser um verdadeiro lar. Emmanuel: o lar é o lugar onde a pessoa desabafa e se desoprime. Mas não se pode transformar o lar numa praça onde a criatura se animalize;
15. No reduto familiar: dar testemunho do que temos aprendido do Evangelho do Cristo e da Doutrina Espírita.
16. Tópicos importantes relacionados à família:
    1. Educação dos filhos;
    2. Cuidado com os pais;
    3. Vida conjugal.
17. Reflexão em torno dos ensinamentos de Jesus em Mateus, 12:46 a 50

*Ora, o povo se assentara em torno dele e lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam.” - Ele lhes respondeu: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” - E, perpassando o olhar pelos que estavam assentados ao seu derredor, disse: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos; pois todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”*

* 1. Jesus apresenta o conceito de família universal;
  2. Até alcançarmos essa condição, é no núcleo da família consangüinea que devemos trabalhar, empregando todos os nossos esforços